

TEMAS DA SEMANA

SALDO PRIMÁRIO / REDUÇÃO DO DEFICIT / CONSENSO POLÍTICO

Poder-se-á, sobre estes temas, afirmar, que está tudo ligado !

O resultado desta ligação, Temático / Política, é o das "erupções" que, quase simultaneamente, aconteceram, pelas questões implícitas no início deste título, entre o Partido Comunista, Bloco Esquerda e o PS, e o relacionado com a outra metade final do Título desta reflexão /Consenso,s, dentro do próprio PS e do PSD.

De facto a entrevista de M. Centeno ao DN foi o rastilho que incendiou o debate, entre o bloco, PC/BE, com o PS, pois, numa só entrevista, assumir que afinal o deficit previsto, Orçamentalmente, de 1,1% / PIB vai, em 2018, ser menor, 0,7 % PIB e que, nem por isso, "abrandaria o controle da despesa, acrescentando ainda que, até 2019, não há aumentos para os Funcionários Públicos, foi uma "bomba" nas relações inter Partidárias, PC/BE, e no Interior do PS !?

Tentando deitar água na fervura, António Costa sai a justificar-se e a dizer, "ainda é muito cedo para falar dos salários da Função Pública "etc..mas, entretanto, lançou Ele a sua própria Bomba !

Veio á porta de S. Bento receber, sorridente e amável, o Líder da oposição, Rui Rio e, já rodeado de Ministros importantes, aperta-lhe a mão, efusivamente, afirmando que esse gesto, vale mais que uma assinatura, num papel, aludindo a dois acordos "Consensuais" sobre " Descentralização Político/Administrativa" e outro sobre Planeamento do Valor de Fundos Comunitários ,30.000 milhões de €uros, para os 7 anos, 2020/2027, a "reclamar," em conjunto", á Comissão Europeia.

Estes dois focos de tensão inter e intra Partidários na "apregoadada" esquerda, e no interior do PS, pela questão da NÃO utilização, para fins de Investimento Social, do excedente 0,4%, do Défice e do saldo Primário, das hesitações, sobre se sim ou não, se aumentam os Funcionários Públicos, se Centeno, afinal, tem um comportamento como Vítor Gaspar, lembrem-se?, tudo isto, está a fazer ferver o PS

Se agregarmos a este "caldo de cultura" as tensões no PS, pela aproximação "à direita" Manuel Alegre / João. Galamba, em contraste com Santos Silva, nº 2 de A. Costa, a defender, publicadamente, os "acordos ao Centro" acrescentando ainda, António Arnaut que, descontente com a situação do SNS, pede a sua refundação, se entrelaçarmos tudo isto, com as tensões internas no PSD, porque R. Rio, "está a fazer o frete ao PS" temos montado, no essencial, o Palco para o jogo de sombras e de hipocrisia Política em que Vivemos e somos Governados, à "Vista" sem um rumo estruturante de um Futuro Seguro!

Será na frontalidade, autenticidade, verdade e profundidade com que abordarmos estas questões, que o PDR, encontrará um dos "filões" com que deve explorar esta situação Política, sempre indefinida e adiada!

Esse é o tema que estamos a desenvolver, desde o ponto 2 da nossa "Árvore Temática" que apresentaremos com propostas verdadeiramente renovadoras e estruturantes, para que se pense Portugal, com vontade e sustentabilidade, num novo horizonte temporal, para além das questiúnculas Inter Partidárias

V Cunha

20 Abril 2018